



360 por Jane Godoy
Graus

Por Jane Godoy • janegodoy.df@dabr.com.br

"Se o que tens a dizer não é mais belo do que o silêncio, então, cala-te!"

Provérbio árabe

Fotos: Neide Cavalcante/Divulgação



Shirley com o marido, Francisco Humberto, e Verônica Korílio



Carlota Rocha, Maria do Céu, Shirley Pontes e Rita Coelho (de pé). Margot Queiroz e Maia Benchimol



Damiana Leoi, com os netos Lucas e Rafael



Haidée Neves, Esther Campante e o marido, Adilson Cândido

>>PAINEL

Um projeto que dá dignidade e esperança / Desde março, tivemos conhecimento e estamos na torcida pelo sucesso da coleta de recursos para o projeto Canomama, para a compra do barco Dragon Boat, que custa em torno de R\$ 35 mil. Fiz matéria a respeito, informando aos leitores sobre a iniciativa, criado pelo médico Don Mackenzie, do Departamento de Medicina Esportiva e Fisiologia do Exercício, da University of British Columbia, em Vancouver, Canadá. Ele formou uma pequena equipe de remo em 1996, com ex-pacientes de câncer de mama, pois "pretendia estudar o impacto do esporte na vida das sobreviventes, enfatizando os músculos da parte superior do corpo, que é mais afetada pela mastectomia, com a retirada de linfonodos axilares". Na terça-feira (9/8) o entusiasta e incentivador do Canomama em Brasília, Paulo Domingos (foto) me enviou mensagem com uma única e mágica palavra: "Quitada!". Ou seja: a compra do Dragon Boat está paga. O Lago Paranoá que se abra para as mais idealistas e felizes remadoras. "Que venha a recompensa de Deus!", completa o felicíssimo Paulo Domingues.

Projeto Canomama/Divulgação



Uma festa muito animada!

A presidente da Academia Internacional de Cultura (AIC), Shirley Pontes, celebrou o aniversário em 16 de julho, com um deliciosos luau no Setor de Mansões do Lago Norte, reunindo a família, os acadêmicos da AIC e os amigos.

O evento começou exatamente como deveria ser, em se tratando da presidente de uma academia na qual imperam a cultura, a arte e as relações humanas: com acadêmicos declamando poemas ao entardecer, no deck à margem do lago.

Depois do pôr do Sol, foi servido o jantar, com música ao vivo, com a voz de Célia Rabelo e banda. Amiga e cantora, a peruana mais brasiliense de que se tem notícia, Rita Ballock deu uma canja das mais animadas e charmosas.

A noite seguiu com muita música, poesia, alegria e amizade, para celebrar a vida e a saúde da aniversariante. Com gostinho de "quero mais".



Shirley Pontes, Adriana Pimentel, Cristine Marcial, Luciana Santos e Cida Carvalho



Rita Ballock animou a pista de dança



Chico Piva, a aniversariante Kátia Piva, Eliane e Rogério Freitas

>>PINCELADAS

» Depois de dois anos sem esse encontro tão elegante e tradicional que brinda a sociedade de Brasília, este ano, o Clube Soroptimista SI Brasília já mandou o save the date para todas sócias e amigas. A festa está marcada para 6 de outubro, quinta-feira. Aguardem a confirmação do local e podem ir fazendo as confirmações.

» A finissage da exposição *Uma vida dedicada à arte*, da artista gravadora e professora Leda Watson (foto), está marcada para hoje, às 17h, na Pátio Galeria de Arte, que fica no terceiro piso do Shopping Pátio Brasil. Fui visitar a mostra no vernissage e fiquei maravilhada com o trabalho da artista.



Jane Godoy/CB/D.A. Press



Aurétiza Corrêa/Divulgação

» Dentro do grupo Mulheres de Brasília surgiu um outro grupo, criado pela pioneira Elizabet Garcia Campos, uma ideia que achamos sensacional. A primeira reunião foi na casa de Maria José Santana e Adelmir Santana. A segunda reunião aconteceu em julho, no Museu Vivo da Memória Candanga, onde visitamos a casa do primeiro médico de Brasília, Edson Porto, com a mulher, Marilda Porto, que nos recebeu com um lanche maravilhoso, música ao vivo e muita história para contar (foto). Outros encontros virão....

FESTA / Com entrada gratuita, segundo dia do São João agostino da Casa Azul promete animar foliões e arrecadar fundos para a instituição, que atua há 32 anos no combate às desigualdades sociais no Distrito Federal

Arraiá com alegria e solidariedade

» ANA ISABEL MANSUR

Engana-se quem pensa que a temporada de folias de São João no Distrito Federal terminou. A Casa Azul, organização sem fins lucrativos, promove, hoje, o primeiro arraiá agostino, no templo da Federação Espírita do DF, na área especial da 408 Sul. A festança começa às 11h e se estende até as 20h, com barraquinhas de comidas típicas, atrações musicais e apresentação da Quadrilha Xamegar. A entrada é gratuita.

O clima entre os integrantes da instituição é de animação. "É nosso primeiro arraiá. Já tínhamos tentado fazer outras vezes, mas não foi para frente. Queremos transformar em tradição. Se der tudo certo, teremos novamente no ano que vem", empolga-se Daise Lourenço Moisés, presidente da Casa Azul. "O objetivo é angariar recursos e todos serão revertidos para a manutenção das atividades da casa. Esperamos mil pessoas, mas tomara que venha mais gente".

O convite também foi feito pelas redes sociais da Casa Azul. "Vai ter comidas típicas, quadrilha, brincadeiras e muita música boa", anunciou uma publicação do perfil, destacando que haverá programação para todas as idades.

Ação

A organização, que existe há 32 anos, atua no combate às desigualdades sociais no Distrito Federal, promovendo assistência — diariamente e no contraturno



O objetivo é angariar recursos e todos serão revertidos para a manutenção das atividades da casa. Esperamos mil pessoas, mas tomara que venha mais gente"

Daise Lourenço Moisés, presidente da Casa Azul

Programação

Festa Agostina da Casa Azul

Federação Espírita do DF, área especial da 408 Sul

Hoje, das 11h às 20h
Apresentação da Quadrilha Xamegar
Entrada gratuita

escolar — a mais de duas mil crianças, jovens e famílias, por meio de atividades de incentivo à cultura, tecnologia, educação, formação profissional e ao esporte.

Os principais locais de atuação são nas comunidades de

Samambaia, Riacho Fundo II, São Sebastião e Vila Telebrásilia. Nesses lugares, a Casa Azul promove oficinas de artes, teatro, música, dança, informática, atividades esportivas, orientação pedagógica, entre outros.

O principal objetivo da instituição é diminuir as vulnerabilidades sociais com a inserção de jovens e adolescentes no mercado de trabalho, com o programa Menor Aprendiz. Para isso, a Casa Azul sobrevive de doações e da arrecadação de fundos provenientes de eventos, como a Festa Agostina.

Em dezembro de 2021, a instituição recebeu, pela quarta vez seguida, o Prêmio Melhores ONGs entre as 100 organizações brasileiras do setor vencedoras em 2021. As instituições foram escolhidas pelas boas práticas em quesitos como governança, transparência, comunicação e financiamento. A entidade também venceu como a melhor ONG do DF.

O prêmio é realizado pelo O Mundo que Queremos, pelo Instituto Doar e pelo Ambev VOA, com apoio de pesquisadores da Fundação Getúlio Vargas (FGV), do Instituto Humanize e do Canal Futura. A premiação reconhece, desde 2017, o trabalho prestado pelas instituições não-governamentais no Brasil.

A intenção, além de reconhecer a relevância dos trabalhos prestados, é incentivar boas práticas, assim como a melhoria na gestão de todas as participantes, incluindo as que não são premiadas.

Fotos: Casa Azul/Divulgação



A decoração com elementos do São João está pronta para começar a festança...



... que terá comidas típicas, atrações musicais e apresentação da Quadrilha Xamegar